

Sexta-Feira Santa com os Mártires do nosso tempo



Unidade Pastoral Franciscana - Marvila
19-04-2019

Percorramos a via-sacra juntos com Jesus. Com Ele paramos ao longo do caminho encontrando os mártires do nosso tempo, mulheres e homens condenados à morte, não por uma causa de uma sentença infligida, mas pelos nossos estilos de vida. Sim, o nosso estilo de vida pode condenar à morte.

A Encíclica “Laudato Si”, do Papa Francisco, ajudar-nos-á na reflexão juntamente com algumas passagens da Sagrada Escritura.

As palavras do Santo Padre definem a história e o presente de uma humanidade que perdeu o horizonte, longe daquele caminho que Deus Pai tinha mostrado no Éden, ao ponto de crucificar o seu próprio Criador, hoje como há dois mil anos atrás.

I Estação

Jesus é condenado à morte

Nesta estação rezamos...
por aqueles que foram condenados à morte

A infligir esta condenação não estão apenas a guerra e a pena de morte. A indiferença, a exploração e os hábitos do nosso tempo são equivalentes, para muitos, a uma condenação de morte.

A lenta destruição da nossa Casa Comum, com as suas conseqüências mais iminentes (desertificação, cheias, poluição) representam a maior causa de morte no último século.

V. Nós Vos adoramos e bendizemos, Senhor Jesus!

R. Que pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo.

Leitura do livro dos Génesis 2, 8-15

«Depois, o Senhor Deus plantou um jardim no Éden, ao oriente, e nele colocou o homem que tinha formado. O Senhor Deus fez brotar da terra toda a espécie de árvores agradáveis à vista e de saborosos frutos para comer; a árvore da Vida estava no meio do jardim, assim como a árvore do conhecimento do bem e do mal.

Um rio nascia no Éden para regar o jardim, dividindo-se, a seguir, em quatro braços. O nome do primeiro é Pichon, rio que rodeia toda a região de Havilá, onde se encontra ouro, ouro puro, sem misturas, e também se encontra lá bdélio e ónix. O nome do segundo rio é Guion, o qual rodeia toda a terra de Cuche. O nome do terceiro é Tigre, e corre ao oriente da Assíria. O quarto rio é o Eufrates. O Senhor Deus levou o homem e colocou-o no jardim do Éden, para o cultivar e, também, para o guardar.»

Meditação

«Quando os seres humanos destroem a biodiversidade na criação de Deus; quando os seres humanos comprometem a integridade da terra e contribuem para a mudança climática, desnudando a terra das suas florestas naturais ou destruindo as suas zonas húmidas; quando os seres humanos contaminam as águas, o solo, o ar... tudo isso é pecado». Porque «um crime contra a natureza é um crime contra nós mesmos e um pecado contra Deus». [LS N.º8]

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo
R. Como era no princípio agora e sempre. Ámen.

Cântico

Perdoa-me, Senhor,
às vezes esqueço que daí olhas por nós
e não me lembro de parar e ouvir-Te a vós.
Ando num mundo em que não sinto,
em que me escondo e em que minto,
fico menor.

Ajuda-me, Senhor,
a ver a esperança quando à volta tudo é dor,
a ganhar força e a voltar a acreditar.
Eu já perdi a confiança,
já não sou mais uma criança,
não sei sonhar.

Perdoa-me, Senhor,
por fechar a minha mão sem a estender,
por não lembrar que devo dar sem receber.
E em vez de sim Te digo não,
por isso peço Teu perdão,
Senhor.

II Estação

Jesus é carregado com a Cruz

Nesta estação rezamos...
pelas vítimas da exploração.

Se pudéssemos fazer um quadro das condições reais desta humanidade, apareceria um cenário em que prevalece a exploração. Explorados são os homens, explorada é a Terra.

Em vez de procurar o bem comum, o homem carrega uma cruz sobre as costas do irmão; uma cruz que o irmão é obrigado a carregar devido a uma vida precária e indigente.

V. Nós Vos adoramos e bendizemos, Senhor Jesus!
R. Que pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo.

Leitura do livro do Êxodo 3, 1-10

Moisés estava a apascentar o rebanho de Jetro, seu sogro, sacerdote de Madian. Conduziu o rebanho para além do deserto, e chegou à montanha de Deus, ao Horeb. O anjo do Senhor apareceu-lhe numa chama de fogo, no meio da sarça. Ele olhou e viu, e eis que a sarça ardia no fogo mas não era devorada. Moisés disse: «Vou adentrar-me para ver esta grande visão: por que razão não se consome a sarça?»

O Senhor viu que ele se adentrava para ver; e Deus chamou-o do meio da sarça: «Moisés! Moisés!» Ele disse: «Eis-me aqui!» Ele disse: «Não te aproximes daqui; tira as tuas sandálias dos pés, porque o lugar em que estás é uma terra santa.» E continuou: «Eu sou o Deus de teu pai, o Deus de Abraão, o Deus de Isaac e o Deus de Jacob.» Moisés escondeu o seu rosto, porque tinha medo de olhar para Deus.

O Senhor disse: «Eu bem vi a opressão do meu povo que está no Egípto, e ouvi o seu clamor diante dos seus inspetores; conheço, na verdade, os seus sofrimentos. Desci a fim de o libertar da mão dos egípcios e de o fazer subir desta terra para uma terra boa e espaçosa, para uma terra que mana leite e mel, terra do cananeu, do hitita, do amorreu, do perizeu, do heveu e do jebuseu. E agora, eis que o clamor dos filhos de Israel chegou até mim, e vi também a tirania que os egípcios exercem sobre eles. E agora, vai; Eu te envio ao faraó, e faz sair do Egípto o meu povo, os filhos de Israel.»

Meditação

«O urgente desafio de proteger a nossa casa comum inclui a preocupação de unir toda a família humana na busca de um desenvolvimento sustentável e integral, pois sabemos que as coisas podem mudar. O Criador não nos abandona, nunca recua no seu projecto de amor, nem Se arrepende de nos ter criado. A humanidade possui ainda a capacidade de colaborar na construção da nossa casa comum.» [LS N.º13]

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo

R. Como era no princípio agora e sempre. Amen.

Cântico

Confia em Deus, teu Salvador;

confia em Deus: Ele é amor. (bis)

III Estação

Jesus cai pela primeira vez

**Nesta estação rezamos...
por quem cai por causa da doença.**

O nosso planeta está a ficar cada vez mais doente e nós com ele. Milhões de pessoas sofrem, hoje, por causa de doenças provocadas pela poluição e pela má alimentação. Em muitos Países, sobretudo os mais pobres, as nascentes aquíferas foram infetadas comprometendo para sempre a qualidade de vida. Muitos irmãos sofrem estas situações e só a nossa mão estendida pode ajudá-los a levantar-se.

**V. Nós Vos adoramos e bendizemos, Senhor Jesus!
R. Que pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo.**

Leitura do Evangelho segundo s. Mateus (25, 35-40)

Porque tive fome e destes-me de comer, tive sede e destes-me de beber, era peregrino e recolhestes-me, estava nu e destes-me que vestir, adoeci e visitastes-me, estive na prisão e fostes ter comigo.'

Então, os justos vão responder-lhe: 'Senhor, quando foi que te vimos com fome e te demos de comer, ou com sede e te demos de beber? Quando te vimos peregrino e te recolhemos, ou nu e te vestimos? E quando te vimos doente ou na prisão, e fomos visitar-te?' E o Rei vai dizer-lhes, em resposta: 'Em verdade vos digo: Sempre que fizestes isto a um destes meus irmãos mais pequeninos, a mim mesmo o fizestes.'

Meditação

«O ambiente humano e o ambiente natural degradam-se em conjunto; e não podemos enfrentar adequadamente a degradação ambiental, se não prestarmos atenção às causas que têm a ver com a degradação humana e social. De facto, a deterioração do meio ambiente e a da sociedade afetam de modo especial os mais frágeis do planeta: Tanto a experiência comum da vida quotidiana como a investigação científica demonstram que os efeitos mais graves de todas as agressões ambientais recaem sobre as pessoas mais pobres.» [LS N.º48]

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo
R. Como era no princípio agora e sempre. Ámen.

Cântico

**Eu Te amo, ó Senhor,
Deus em quem acreditei,
ilumina os meus caminhos
e conTigo avançarei.**

Minha força e meu refúgio
eu Te amo, ó Senhor;
em Ti ponho a confiança
porque És meu salvador.

Contra mim se levantaram
inimigos poderosos,
mas Deus veio e recolheu-me
em Seus braços amorosos.

Estive à beira do fundo abismo
e a morte me envolveu;
invoquei a Deus, meu pai,
e a vida renasceu.

IV Estação

Jesus encontra sua mãe

**Nesta estação rezamos...
pelas mães que esperam um futuro melhor para os seus filhos.**

Hoje, muitas mulheres são mães de filhos sem um futuro. Não ter direito à saúde, à instrução, ao trabalho, significa não ter um futuro.

Como Maria, elas choram e rezam pelos seus filhos. A nossa oração é proximidade, seguida pelo compromisso concreto de oferecer uma possibilidade aos seus filhos.

V. Nós Vos adoramos e bendizemos, Senhor Jesus!
R. Que pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo.

Leitura do Evangelho Segundo S. Lucas 1, 46-55

Maria disse, então:

«A minha alma glorifica o Senhor e o meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador. Porque pôs os olhos na humildade da sua serva. De hoje em diante, me chamarão bem-aventurada todas as gerações. O Todo-poderoso fez em mim maravilhas. Santo é o seu nome. A sua misericórdia se estende de geração em geração sobre aqueles que o temem. Manifestou o poder do seu braço e dispersou os soberbos. Derrubou os poderosos de seus tronos e exaltou os humildes. Aos famintos encheu de bens e aos ricos despediu de mãos vazias. Acolheu a Israel, seu servo, lembrado da sua misericórdia, como tinha prometido a nossos pais, a Abraão e à sua descendência, para sempre.»

Meditação

Maria, a mãe que cuidou de Jesus, agora cuida com carinho e preocupação materna deste mundo ferido. Assim como chorou com o coração trespassado a morte de Jesus, assim também agora Se compadece do sofrimento dos pobres crucificados e das criaturas deste mundo exterminadas pelo poder humano. Ela vive, com Jesus, completamente transfigurada, e todas as criaturas cantam a sua beleza. [...] Elevada ao céu, é Mãe e Rainha de toda a criação. No seu corpo glorificado, juntamente com Cristo ressuscitado, parte da criação alcançou toda a plenitude da sua beleza. [LS N.º241]

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo

R. Como era no princípio agora e sempre. Amen.

Cântico

**Avé Maria, sê nosso refúgio,
toma nossas preces e pede a Deus por nós.**

V Estação

Jesus é ajudado pelo Cireneu

**Nesta estação rezamos...
pelos operadores humanitários.**

A beleza e a perfeição desta humanidade manifesta-se na proximidade recíproca. Como o Cireneu, somos chamados a tornarmo-nos próximos de quem sofre. Sozinhos seria impossível enfrentar e superar as dificuldades. Deus Pai criou-nos de tal maneira que nos deu a cada qual “uma ajuda semelhante”, alguém que reconhecemos homem graças aos seus gestos de solidariedade.

**V. Nós Vos adoramos e bendizemos, Senhor Jesus!
R. Que pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo.**

Leitura do Livro dos Génesis (2, 18-25)

O SENHOR Deus disse: «Não é conveniente que o homem esteja só; vou dar-lhe uma auxiliar semelhante a ele.» Então, o SENHOR Deus, após ter formado da terra todos os animais dos campos e todas as aves dos céus, conduziu-os até junto do homem, a fim de verificar como ele os chamaria, para que todos os seres vivos fossem conhecidos pelos nomes que o homem lhes desse. O homem designou com nomes todos os animais domésticos, todas as aves dos céus e todos os animais ferozes; contudo, não encontrou auxiliar semelhante a ele.

Então, o SENHOR Deus fez cair sobre o homem um sono profundo; e, enquanto ele dormia, tirou-lhe uma das suas costelas, cujo lugar preencheu de carne. Da costela que retirara do homem, o SENHOR Deus fez a mulher e conduziu-a até ao homem. Então, o homem exclamou: «Esta é, realmente, osso dos meus ossos e carne da minha carne. Chamar-se-á mulher, visto ter sido tirada do homem!»

Por esse motivo, o homem deixará o pai e a mãe, para se unir à sua mulher; e os dois serão uma só carne. Estavam ambos nus, tanto o homem como a mulher, mas não sentiam vergonha.

Meditação

[...] Quero mostrar desde o início como as convicções da fé oferecem aos cristãos – e, em parte, também a outros crentes – motivações altas para cuidar da natureza e dos irmãos e irmãs mais frágeis. Se pelo simples facto de ser humanas, as pessoas se sentem movidas a cuidar do ambiente de que fazem parte, «os cristãos, em

particular, advertem que a sua tarefa no seio da criação e os seus deveres em relação à natureza e ao Criador fazem parte da sua fé». [LS N.º64]

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo

R. Como era no princípio agora e sempre. Ámen.

Cântico

Deus precisa de mim
muito mais do que possas imaginar. (2x)

Deus precisa de tj...
Deus precisa de nós...

**Precisa de mim muito mais que a terra,
precisa de mim muito mais que o mar,
precisa de mim muito mais que os astros,
precisa de mim. (2x)**

VI Estação

A Verónica limpa o rosto de Jesus

**Nesta estação rezamos...
pelos agentes da pastoral**

Quem leva o Evangelho leva a esperança. O Papa Francisco convida a nós cristãos em tornarmo-nos responsáveis da dignidade humana. Reconhecer Jesus como o Filho de Deus significa viver o seu ensinamento de Caridade e como Ele viver encontros que aliviam a humanidade oprimida. Tarefa dos cristãos é viver esta dimensão e oferecê-la aos outros.

V. Nós Vos adoramos e bendizemos, Senhor Jesus!

R. Que pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo.

Leitura do Evangelho de S. João (12, 1-3)

Seis dias antes da Páscoa, Jesus foi a Betânia, onde vivia Lázaro, que Ele tinha ressuscitado dos mortos. Ofereceram-lhe lá um jantar. Marta servia e Lázaro era um dos que estavam com Ele à mesa. Então, Maria ungiu os pés de Jesus com uma libra de perfume de nardo puro, de alto preço, e enxugou-lhos com os seus cabelos. A casa encheu-se com a fragrância do perfume.

Meditação

«Todos aqueles que estão empenhados na defesa da dignidade das pessoas podem encontrar, na fé cristã, as razões mais profundas para tal compromisso. Como é maravilhosa a certeza de que a vida de cada pessoa não se perde num caos desesperador, num mundo regido pelo puro acaso ou por ciclos que se repetem sem sentido! O Criador pode dizer a cada um de nós: “Antes de te haver formado no ventre materno, Eu já te conhecia.” Fomos concebidos no coração de Deus e, por isso, cada um de nós é o fruto de um pensamento de Deus.» [LS N.º65]

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo
R. Como era no princípio agora e sempre. Ámen.

Cântico

Graças quero dar-Te por me amares,
graças quero dar-Te eu a Ti, Senhor;
hoje sou feliz porque Te conheci,
graças por me amares a mim também.

**Eu quero ser, Senhor, amado
como barro nas mãos do oleiro;
toma a minha vida: fá-la de novo;
eu quero ser um vaso novo.**

Te conheci e Te amei,
Te pedi perdão e escutaste-me;
se te ofendi, perdoa-me, Senhor
pois te amo e nunca Te esquecerei.

VII Estação

Jesus cai pela segunda vez

Nesta estação rezamos por...
Aqueles que caem por causa da pobreza.

O consumo descontrolado de recursos por parte do Ocidente que os países menos desenvolvidos sofrem, condena-os a um irreversível estado de empobrecimento. As povoações que habitam estas terras encontram-se expropriadas de tudo. O que representava para elas uma fonte de vida foi tirado, assim como a possibilidade de uma existência merecedora.

Levantar quem vive na pobreza, significa abrir os olhos perante as injustiças que estes são obrigados a sofrer, para nos garantir um nível de vida que o nosso mundo acha normal.

V. Nós Vos adoramos e bendizemos, Senhor Jesus!

R. Que pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo.

Leitura do Evangelho de S. Mateus (18, 2-7)

Ele chamou um menino, colocou-o no meio deles e disse: «Em verdade vos digo: Se não voltardes a ser como as criancinhas, não podereis entrar no Reino do Céu. Quem, pois, se fizer humilde como este menino será o maior no Reino do Céu. Quem receber um menino como este, em meu nome, é a mim que recebe. Mas, se alguém escandalizar um destes pequeninos que creem em mim, seria preferível que lhe suspendessem do pescoço a mó de um moinho e o lançassem nas profundezas do mar. Ai do mundo, por causa dos escândalos! São inevitáveis, decerto, os escândalos; mas ai do homem por quem vem o escândalo!

Meditação

«O aquecimento causado pelo enorme consumo de alguns países ricos tem repercussões nos lugares mais pobres da terra, especialmente na África, onde o aumento da temperatura, juntamente com a seca, tem efeitos desastrosos no rendimento das culturas. A isto acrescentam-se os danos causados pela exportação de resíduos sólidos e líquidos tóxicos para os países em vias de desenvolvimento e pela atividade poluente de empresas que fazem nos países menos desenvolvidos aquilo que não podem fazer nos países que lhes dão o capital. Constatamos frequentemente que as empresas que assim procedem são multinacionais, que fazem aqui o que não lhes é permitido em países desenvolvidos ou do chamado primeiro mundo. [LS N.º51]

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo

R. Como era no princípio agora e sempre. Ámen.

Cântico

**Senhor Jesus, tu és luz do mundo,
dissipa as trevas que me querem falar!**

**Senhor Jesus, és luz na minh'alma,
saiba eu acolher o teu amor!**

VIII Estação

Jesus encontra as mulheres piedosas

**Nesta estação rezamos ...
pelas mulheres vítimas do tráfico e da exploração.**

William Shakespeare escrevia: “Por todas as violências que lhe tendes infligido, por todas as humilhações que sofreu, pelo seu corpo que tendes explorado, pela sua inteligência que tendes pisado, pela ignorância em que a deixaste, pela liberdade que lhe tendes negado, pela boca que tendes calado, pelas asas que lhe tendes cortado, por tudo isto: de pé, senhores, diante de uma Mulher!”.

Elas, as mulheres, as únicas que choravam por Jesus no caminho do Calvário, são, ainda hoje, vítimas de violência e dominadas por uma cultura que as julga a partir da sua imagem.

V. Nós Vos adoramos e bendizemos, Senhor Jesus!

R. Que pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo.

Leitura do Evangelho de S. Lucas (23, 27-29)

Seguiam Jesus uma grande multidão de povo e umas mulheres que batiam no peito e se lamentavam por Ele. Jesus voltou-se para elas e disse-lhes: «Filhas de Jerusalém, não choreis por mim, chorai antes por vós mesmas e pelos vossos filhos; pois virão dias em que se dirá: Felizes as estéréis, os ventres que não geraram e os peitos que não amamentaram.

Meditação

O descuido no compromisso de cultivar e manter um correto relacionamento com o próximo, relativamente a quem sou devedor da minha solicitude e custódia, destrói o relacionamento interior comigo mesmo, com os outros, com Deus e com a terra. Quando todas estas relações são negligenciadas, quando a justiça deixa de habitar na terra, a Bíblia diz-nos que toda a vida está em perigo. [...] tudo está inter-relacionado e o cuidado autêntico da nossa própria vida e das nossas relações com a natureza é inseparável da fraternidade, da justiça e da fidelidade aos outros. [LS N.º70]

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo

R. Como era no princípio agora e sempre. Ámen.

Cântico

Oh! Deixa que o Senhor te envolva
em Seu Espírito de Amor,
satisfaça tua alma e coração.
Entrega-Lhe o que te impede
e Seu espírito virá
sobre ti, e vida nova te dará.

Erguemos nossa voz com gozo,
o nosso louvor para Ti,
com doçura Te entregamos nosso ser.
Entrega toda a tua tristeza
em nome de Jesus
e abundante vida hoje terás n'Ele.

**Cristo, ó Cristo, vem e enche-nos;
Cristo, ó Cristo, enche-nos de ti.**

IX Estação

Jesus cai pela terceira vez

**Nesta estação rezamos ...
por quem cai por causa da guerra e se levanta.**

Todos os dias ouvimos notícias que referem o ódio, a intolerância e a fome de poder há entre os homens. As relações cada vez mais tensas e a falta de relação nesta humanidade depauperada de valores não levam a conflitos cada vez mais frequentes.

Perante esta situação qual é o papel do cristão? Sem dúvida, não é o de se resignar com a indiferença, mas de reagir levantando os que sofrem as injustiças da guerra: é o primeiro passo para um mundo mais justo, para que o preço da nossa devassidão não prejudique quem não tem culpa.

V. Nós Vos adoramos e bendizemos, Senhor Jesus!

R. Que pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo.

Leitura do Evangelho de S. Mateus (24, 1-14)

Tendo saído do templo, Jesus ia-se embora, quando os seus discípulos se aproximaram dele para lhe mostrar as construções do templo. Mas Ele disse-lhes:

«Vedes tudo isto? Em verdade vos digo que não ficará aqui pedra sobre pedra: tudo será destruído.»

Estando Jesus sentado no Monte das Oliveiras, os discípulos aproximaram-se e perguntaram-lhe em particular: «Diz-nos quando acontecerá tudo isto e qual o sinal da tua vinda e do fim do mundo.»

Jesus respondeu-lhes: «Tomai cuidado para que ninguém vos desencaminhe. Porque virão muitos em meu nome, dizendo: 'Sou eu o Messias.' E hão-de enganar muita gente. Ouvireis falar de guerras e de rumores de guerras, mas não vos assusteis. Isso tem de acontecer, mas ainda não será o fim. Há-de erguer-se povo contra povo e reino contra reino, e haverá fomes, pestes e terremotos em vários sítios. Tudo isto será apenas o princípio das dores. Então, irão entregar-vos à tortura e à morte e, por causa do meu nome, todos os povos irão odiar-vos. Nessa altura, muitos sucumbirão e hão-de trair-se e odiar-se uns aos outros. Surgirão muitos falsos profetas, que hão-de enganar a muitos. E, porque se multiplicará a iniquidade, vai esfriar o amor de muitos; 13mas aquele que se mantiver firme até ao fim será salvo. Este Evangelho do Reino será proclamado em todo o mundo, para se dar testemunho diante de todos os povos. E então virá o fim.»

Meditação

É previsível que, perante o esgotamento de alguns recursos, se vá criando um cenário favorável para novas guerras, disfarçadas sob nobres reivindicações. A guerra causa sempre danos graves ao meio ambiente e à riqueza cultural dos povos, e os riscos avolumam-se quando se pensa na energia nuclear e nas armas biológicas. Com efeito, não obstante haver acordos internacionais que proíbem a guerra química, bacteriológica e biológica, subsiste o facto de continuarem nos laboratórios as pesquisas para o desenvolvimento de novas armas ofensivas, capazes de alterar os equilíbrios naturais. [LS N.º57]

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo R. Como era no princípio agora e sempre. Ámen.

Cântico

Quem nos separará do seu amor:
a atribulação, talvez a espada?
Nem morte ou vida nos separará
do amor em Cristo Senhor

Quem nos separará da sua paz:
a perseguição, talvez a dor?
Nenhum poder, nos separará
daquele que morreu por nós.

Quem nos separará da sua alegria:
quem poderá tirar-nos o seu perdão?
Ninguém no mundo nos afastará
da vida em Cristo Senhor

X Estação

Jesus é despedido das vestes

Nesta estação rezamos ...

Aqueles que são privados da sua própria identidade.

Uma das piores consequências da poluição e da exploração da Terra é o incremento dos desastres ambientais em várias regiões do planeta. O abandono destas terras por parte dos seus habitantes: famílias que ficam sem um teto que possa ser chamado de casa; ser humanos despidos de tudo, ao ponto de perder a sua própria identidade. O aumentar destes fenómenos é repentino e incessante, dando-nos um sinal forte e claro daquilo que será o futuro desta humanidade.

V. Nós Vos adoramos e bendizemos, Senhor Jesus!

R. Que pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo.

Leitura do Evangelho de S. Lucas (11, 29-32)

Como as multidões afluíssem em massa, [Jesus] começou a dizer: «Esta geração é uma geração perversa; pede um sinal, mas não lhe será dado sinal algum, a não ser o de Jonas. Pois, assim como Jonas foi um sinal para os ninivitas, assim o será também o Filho do Homem para esta geração. A rainha do Sul há-de levantar-se, na altura do juízo, contra os homens desta geração e há-de condená-los, porque veio dos confins da terra para ouvir a sabedoria de Salomão; ora, aqui está quem é maior do que Salomão! Os ninivitas hão-de levantar-se, na altura do juízo, contra esta geração e hão-de condená-la, porque fizeram penitência ao ouvir a pregação de Jonas; ora, aqui está quem é maior do que Jonas.»

Meditação

As previsões catastróficas já não se podem olhar com desprezo e ironia. Às próximas gerações, poderíamos deixar demasiadas ruínas, desertos e lixo. O ritmo de consumo, desperdício e alteração do meio ambiente superou de tal maneira as possibilidades do planeta, que o estilo de vida actual – por ser insustentável – só pode desembocar em catástrofes, como aliás já está a acontecer periodicamente em várias regiões. A atenuação dos efeitos do desequilíbrio actual depende do que fizermos agora, sobretudo se pensarmos na responsabilidade que nos atribuirão aqueles que deverão suportar as piores consequências. [LS N.º161]

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo
R. Como era no princípio agora e sempre. Amen.

Cântico

Na nossa escuridão
acende, Senhor, a Tua luz de Amor
a Tua luz de Amor.

XI Estação

Jesus é crucificado

Nesta estação rezamos ...
por quem é condenado ao sofrimento.

Perante a nossa ação destruidora, a Criação não se revolta contra nós. Assim como não se revoltam as irmãs e irmãos que, dia após dia, vivem o sofrimento de quem paga por causa de erros alheios. Um quarto do mundo vive na abundância e no desperdício. Os restantes – três quartos do planeta – carregam nas costas o enorme peso deste “luxo”. Pregos espetados nas mãos e nos pés de quem sofre para obrigá-los a servir a economia deste mundo.

O que Deus Pai criou por Amor e com Amor e entregou nas nossas mãos tornou-se objeto para servir a riqueza de poucos e empobrecer muitos.

Jesus não desce da Cruz, assim como a Natureza não reage com violência contra esta humanidade cruel. O que foi criado com Amor permanece no Amor. Portanto, não pode existir vingança, ódio e ressentimento na criação de Deus Pai.

V. Nós Vos adoramos e bendizemos, Senhor Jesus!

R. Que pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo.

Leitura do Evangelho de S. Marcos (15, 22-27)

E conduziram-no ao lugar do Gólgota, que quer dizer 'lugar do Crânio'. Queriam dar-lhe vinho misturado com mirra, mas Ele não quis beber. Depois, crucificaram-no e repartiram entre si as suas vestes, tirando-as à sorte, para ver o que cabia a cada um. Eram umas nove horas da manhã, quando o crucificaram. Na inscrição com a condenação, lia-se: «O rei dos judeus.» Com Ele crucificaram dois ladrões, um à sua direita e o outro à sua esquerda. Deste modo, cumpriu-se a passagem da Escritura que diz: Foi contado entre os malfeitores.

Meditação

«Na tradição judaico-cristã dizer «criação» é mais do que dizer natureza, porque tem a ver com um projeto do amor de Deus, onde cada criatura tem um valor e um significado. A natureza entende-se habitualmente como um sistema que se analisa, compreende e gere, mas a criação só se pode conceber como um dom que vem das mãos abertas do Pai de todos, como uma realidade iluminada pelo amor que nos chama a uma comunhão universal.

[...] O amor de Deus é a razão fundamental de toda a criação: "Tu amas tudo quanto existe e não detestas nada do que fizeste; pois, se odiasses alguma coisa, não a terias criado." Então cada criatura é objeto da ternura do Pai que lhe atribui um lugar no mundo.»

[LS N.º76-77]

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo

R. Como era no princípio agora e sempre. Ámen.

Cântico

**Deus é amor:
atreve-te a viver por amor.
Deus é amor: nada há a temer.**

XII Estação

Jesus morre na cruz

**Nesta estação rezamos...
por aqueles que deram a vida pelo Evangelho**

Quem é o mártir? Estamos pronto a responder: “Aquele que aceita o sacrifício da sua vida em nome da fé”. Mas de que fé falamos? O nosso “credo” é um credo dinâmico, concreto, real?

“Senhor, quando te vimos faminto e te demos de comer? Quando te vimos forasteiro e te demos hospitalidade, ou nu e te vestimos? Quando te vimos doente ou na cadeia e te fomos visitar? Na verdade, digo-vos: todas as vezes que fizestes isto a um destes meus irmãos mais pequenos, a mim o fizestes!”.

Esta é a nossa fé. Mártir é aquele que vive este “Creio” até à morte.

V. Nós Vos adoramos e bendizemos, Senhor Jesus!

R. Que pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo.

Leitura do Evangelho de S. Marcos (15, 33-37)

Ao chegar o meio-dia, fez-se trevas por toda a terra, até às três da tarde. E às três da tarde, Jesus exclamou em alta voz: «Eloí, Eloí, lemá sabachtáni?», que quer dizer: Meu Deus, meu Deus, porque me abandonaste?

Ao ouvi-lo, alguns que estavam ali disseram: «Está a chamar por Elias!» Um deles correu a embeber uma esponja em vinagre, pô-la numa cana e deu-lhe de beber,

dizendo: «Esperemos, a ver se Elias vem tirá-lo dali.» Mas Jesus, com um grito forte, expirou.

Meditação

«Quando o ser humano se coloca no centro, acaba por dar prioridade absoluta aos seus interesses contingentes, e tudo o mais se torna relativo. [...] Se não há verdades objetivas nem princípios estáveis, fora da satisfação das aspirações próprias e das necessidades imediatas, que limites pode haver para o tráfico de seres humanos, a criminalidade organizada, o narcotráfico, o comércio de diamantes ensanguentados e de peles de animais em vias de extinção? [LS N.º 122-123]

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo

R. Como era no princípio agora e sempre. Ámen.

Cântico

Quanto esperei este momento,
quanto esperei que estivesse aqui,
quanto esperei que me falasses,
quanto esperei que viesses a mim.
Sei bem o que tens vivido,
sei bem porque tens chorado,
Eu sei o que tens sofrido,
sempre estive a teu lado.

**Ninguém te ama como Eu,
ninguém te ama como Eu,
olha p'ra cruz é a Minha maior
prova,
ninguém te ama como Eu.
Ninguém te ama como Eu,
ninguém te ama como Eu,
foi por ti só por ti porque te amo,
ninguém te ama como Eu.**

XIII Estação

Jesus é retirado da Cruz

Nesta estação rezamos ...

para que “os mártires de hoje” com que percorremos o caminho da Cruz sintam que “nem tudo é perdido”.

Perante tão grande sofrimento e injustiça, a humanidade sente-se, cada vez mais, expropriada de tudo, despojada e roubada até da sua própria vida.

Em Jesus tudo muda, nem a morte pode parar a entrega total de si mesmo aos irmãos. Mas juntos, é possível. Esta é a herança para quem fica ao pé da cruz até ao fim.

V. Nós Vos adoramos e bendizemos, Senhor Jesus!
R. Que pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo.

Leitura do Evangelho de S. Marcos (6, 34-37)

Ao desembarcar, Jesus viu uma grande multidão e teve compaixão deles, porque eram como ovelhas sem pastor. Começou, então, a ensinar-lhes muitas coisas. A hora já ia muito adiantada, quando os discípulos se aproximaram e disseram: «O lugar é deserto e a hora vai adiantada. Manda-os embora, para irem aos campos e aldeias comprar de comer.» Jesus respondeu: «Dai-lhes vós mesmos de comer.» Eles disseram-lhe: «Vamos comprar duzentos denários de pão para lhes dar de comer?»

Meditação

«Nas condições atuais da sociedade mundial, onde há tantas desigualdades e são cada vez mais numerosas as pessoas descartadas, privadas dos direitos humanos fundamentais, o princípio do bem comum torna-se imediatamente, como consequência lógica e inevitável, um apelo à solidariedade e uma opção preferencial pelos mais pobres. [LS N.º 158]

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo
R. Como era no princípio agora e sempre. Amen.

Cântico

Eu quero amar, eu quero ser
aquilo que Deus quer.

Eu quero viver, eu quero fazer
aquilo que Deus quer.

**Sozinho eu não posso mais,
Sozinho eu não posso mais viver.**

Vem, Espírito, oh, vem, Espírito.

XIV Estação

Jesus é colocado no sepulcro

Nesta estação rezamos ...

para que todos possam experimentar “A ESPERANÇA DA RESSURREIÇÃO”

Ao chegar no fim da Via-Sacra, paramos idealmente diante do sepulcro. Sabemos que esta pedra não é o ponto final da história. Sabemos que esta humanidade pode voltar a escolher o bem e que este mundo pode ressurgir com ela. Sabemos que dentro do sepulcro não se encontra a morte, mas sim a vida, não só sofrimento mas sim liberdade, não tanto desespero mas a ESPERANÇA.

V. Nós Vos adoramos e bendizemos, Senhor Jesus!

R. Que pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo.

Leitura do Evangelho de S. Lucas (24, 13-24)

Nesse mesmo dia, dois dos discípulos iam a caminho de uma aldeia chamada Emaús, que ficava a cerca de duas léguas de Jerusalém; e conversavam entre si sobre tudo o que acontecera. Enquanto conversavam e discutiam, aproximou-se deles o próprio Jesus e pôs-se com eles a caminho; os seus olhos, porém, estavam impedidos de o reconhecer.

Disse-lhes Ele: «Que palavras são essas que trocáis entre vós, enquanto caminhais?» Pararam entristecidos. E um deles, chamado Cléofas, respondeu: «Tu és o único forasteiro em Jerusalém a ignorar o que lá se passou nestes dias!» Perguntou-lhes Ele: «Que foi?» Responderam-lhe: «O que se refere a Jesus de Nazaré, profeta poderoso em obras e palavras diante de Deus e de todo o povo; como os sumo-sacerdotes e os nossos chefes o entregaram, para ser condenado à morte e crucificado. Nós esperávamos que fosse Ele o que viria redimir Israel, mas, com tudo isto, já lá vai o terceiro dia desde que se deram estas coisas. É verdade que algumas mulheres do nosso grupo nos deixaram perturbados, porque foram ao sepulcro de madrugada e, não achando o seu corpo, vieram dizer que lhes apareceram uns anjos, que afirmavam que Ele vivia. Então, alguns dos nossos foram ao sepulcro e encontraram tudo como as mulheres tinham dito. Mas, a Ele, não o viram.»

Meditação

«Mas nem tudo está perdido, porque os seres humanos, capazes de tocar o fundo da degradação, podem também superar-se, voltar a escolher o bem e regenerar-se, para além de qualquer condicionalismo psicológico e social que lhes seja imposto. São capazes de se olhar a si mesmos com honestidade, externar o próprio pesar e encetar caminhos novos rumo à verdadeira liberdade.» [LS N.º 205]

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo **R. Como era no princípio agora e sempre. Ámen.**

Cântico

Sou apenas mais um cidadão que acredita no amor,
e quem crê, por favor, não disfarce a esperança que tem.
Quem não crê tem a minha amizade e respeito também.
Eu, porém, acredito em Jesus a quem chamo Senhor.

**É tempo de ser esperança,
é tempo de comunicar!
É tempo de ser testemunha de Deus,
neste mundo que não sabe amar. (2x)**

Neste mundo que faz da matéria seu Deus e seu fim,
quem tem fé, por favor, não se omita fingindo não ter;
quem não tem, por favor, nunca deixe a matéria vencer;
eu, porém, acredito que o Reino de Deus vive em mim.

Quando eu vejo que existe no mundo esta falta de paz;
os cristãos com vergonha de ser como Cristo pediu,
tanta gente, buscando a verdade em caminhos sem Deus,
vou gritando com todas as forças de que sou capaz:

ORAÇÃO FINAL

Oração pela nossa terra

Deus Onnipotente,
que estais presente em todo o universo
e na mais pequenina das vossas criaturas,
Vós que envolveis com a vossa ternura
tudo o que existe,
derramai em nós a força do vosso amor
para cuidarmos da vida e da beleza.
Inundai-nos de paz,
para que vivamos como irmãos e irmãs
sem prejudicar ninguém.
Ó Deus dos pobres,
ajudai-nos a resgatar
os abandonados e esquecidos desta terra
que valem tanto aos vossos olhos.
Curai a nossa vida,
para que protejamos o mundo
e não o depredemos,
para que semeemos beleza
e não poluição nem destruição.
Tocai os corações
daqueles que buscam apenas benefícios
à custa dos pobres e da terra.
Ensinai-nos a descobrir o valor de cada coisa,
a contemplar com encanto,
a reconhecer que estamos profundamente unidos
com todas as criaturas
no nosso caminho para a vossa luz infinita.
Obrigado porque estais connosco todos os dias.
Sustentai-nos, por favor, na nossa luta
pela justiça, o amor e a paz.

Papa Francisco